



Programa
Cátedras Brasil

Caderno 127

Sumário Executivo

**Inteligência Artificial como instrumento de
governança radical para organizações públicas**

Autor
Marcos Inácio Severo de Almeida

Parecerista
André Andrade Longaray

Coleção: *Cátedras 2021*



Sumário Executivo

Apresentação/ contextualização

A emergência da Inteligência Artificial para o campo da Administração despertou a necessidade de reimaginarmos a estrutura e conhecimento de contextos e práticas de criação de valor, uma vez que ela promove interações cada vez mais amplas entre diversos grupos de interesse. Com isso, a IA é mais que uma mudança no ambiente tecnológico, pois possui implicações para os negócios e para as relações sociais (CORSARO et al., 2022). Para a Administração Pública em especial, a Inteligência Artificial entrega elementos de Ciência para a criação e gestão de Políticas Públicas: a IA auxilia no reconhecimento de padrões de necessidade de grupos na população, ajuda a desenvolver programas baseados em evidência empírica, prever resultados e analisar efetividade dessas políticas (PATEL et al., 2021).

Alguns pesquisadores argumentam que a implementação da inteligência artificial na administração pública se assemelha a uma faca de dois gumes. Se de um lado auxilia na realização de trabalhos operacionais internos assim como proporciona criação de valor e melhora na entrega da qualidade de serviços públicos, de outro sua implementação é mais complexa que outras inovações de Inteligência Artificial, impondo obstáculos relevantes para as organizações (NEUMANN; GUIRGUIS; STEINER, 2022). É necessário compreender o impacto e alcance da IA para a administração pública por sua capacidade de proporcionar uma abordagem mais ágil, compreensiva e rigorosa para o desenho e gestão das Políticas Públicas (PATEL et al., 2021). Conforme a IA penetra na agenda de governos de diferentes níveis, aumentam as expectativas e aspirações para a gestão pública.

Esse trabalho de pesquisa se fundamenta nesses pressupostos para apresentar uma pesquisa bibliométrica sobre inteligência artificial na administração pública. A pesquisa se orientou procurando responder a duas perguntas de pesquisa: Quais os principais padrões bibliométricos que estruturam a implementação da inteligência artificial na administração pública?; e 2) Quais os principais padrões bibliométricos que estruturam a automação na administração pública? Após a definição das questões de pesquisa, procedeu-se à elaboração dos dois eixos temáticos da bibliometria: IA na administração pública e automação na administração pública.

Foram utilizados como principais instrumentos de análise de dados os pacotes *Bibliometrix* e *Biblioshiny* do *software* estatístico R. Cada eixo temático foi construído com diversas combinações de palavras-chave, que foram utilizadas como parâmetros de busca nas bases de dados científicas Web of Science e Scopus. Após a coleta dos dados nas bases científicas, procedeu-se à depuração das referências: integração das bases de dados e remoção de ocorrências duplicadas. A base de dados finalizada reuniu 441 artigos científicos. O objetivo da pesquisa foi desenvolvido a partir de referências-chave da aplicação do método bibliométrico em subáreas da administração: descobrir padrões em dois temas emergentes na área da administração pública (IA e automação), revelar tendências das publicações, padrões de colaboração, estrutura intelectual e os constituintes da pesquisa desenvolvida em IA na administração pública.

Os principais resultados revelam que a estrutura intelectual das publicações sobre o uso da IA na administração pública está ancorada sob duas perspectivas: (1) desafios – quanto à implementação da IA no setor público, estruturas de governança, uso de tecnologias, políticas de acesso à informação e sistemas governamentais; (2) oportunidades – de fortalecer a ideia de e-governo, apoiar a tomada de decisão dos burocratas de nível de rua, promover a automação de processos, aumentar a

confiança e o desempenho dos serviços públicos. Também há indicativos relevantes acerca do crescimento de temas emergentes que associam IA à sustentabilidade, gestão da informação, inovação e à evolução tecnológica, com maior produtividade em nações desenvolvidas, como Estados Unidos e Reino Unido.

Esses resultados são importantes porque orientam pesquisadores e gestores públicos a compreender o escopo da inteligência artificial na administração pública e a implementação (e resultados dessa implementação) em diversas tecnologias de IA nessa área de estudo. As aplicações da IA na administração pública e em governos têm sido objeto de interesse de pesquisadores ao redor do mundo em contextos específicos (MEDAGLIA; GIL-GARCIA; PARDO, 2021). No entanto, a adoção da IA no setor público é mais lenta do que no setor privado, de maneira que a atenção dada ao uso da IA pela Administração Pública é recente (DESOUZA; DAWSON; CHENOK, 2020) e merece atenção de pesquisadores. Nesse sentido, os resultados desse relatório de pesquisa confirmam as constatações de Medaglia, Gil-Garcia e Pardo (2021) e Desouza, Dawson e Chenok (2020), que mostram o crescimento recente do interesse pela temática e a ampla distribuição geográfica do tema. As principais limitações referem-se ao uso de duas bases de dados (Web of Science e Scopus). Existe a possibilidade de que futuros pesquisadores possam usar outras bases para inclusão de estudos adicionais que contribuam para ampliar a análise bibliométrica e reconhecimento de padrões na literatura sobre IA na administração pública.